

Instituto Rio Branco
Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata

Prova de Noções de Economia

Em 12 de junho de 1999

Examinadores:
Maria da Conceição Sampaio de Souza
Mirta Sataka Bugarin

Valor de cada questão: 20 pontos.

Extensão das respostas: 30 linhas por questão.

Responda a 5 (cinco) das questões que se seguem, indicando claramente o número das questões selecionadas:

1. “As exportações, assim como os investimentos e os gastos públicos, contribuem para a expansão da renda por meio dos efeitos multiplicadores. Já as importações, a exemplo dos impostos e da poupança, subtraem recursos do circuito produtivo. Considerando que níveis de renda elevados são preferíveis a níveis mais baixos, segue-se, então, que as exportações devem ser maiores que as importações”. Explique e discuta essa afirmação.
2. Explique porque os ganhos potenciais do comércio externo dependem dos custos relativos e não dos custos absolutos associados à produção de bens e serviços. Ilustre sua resposta discutindo a questão das vendas de calçados brasileiros para os consumidores americanos.
3. Até recentemente, no Brasil, as autoridades econômicas confrontavam-se com déficits importantes, tanto no setor externo (déficit do Balanço Comercial) como nas contas do setor público (déficit público). Utilizando a identidade fundamental de uma economia aberta, explique a relação existente entre esses déficits.
4. “A incorporação dos fenômenos monetários na análise macroeconômica reduz os efeitos expansionistas dos gastos públicos. Isto equivale a afirmar que a inclusão do mercado monetário torna as políticas fiscais menos efetivas.” Comente e desenvolva essa proposição.
5. “Políticas públicas que objetivam melhorar a qualidade de vida da sociedade deveriam visar o aprimoramento do sistema educativo, ampliar o estoque de capital disponível na economia, expandir o acesso a tecnologias mais eficientes e consolidar as instituições do país. Neste contexto, o déficit público não é desejável, uma vez que ele reduz o montante da poupança nacional disponível para financiar a implementação de tais políticas.” Comente.
6. “Uma firma, que maximiza lucros, fixa o seu nível de produção no ponto em que a receita marginal iguala o custo marginal e não, necessariamente, no ponto em que os seus custos médios de produção são os mais baixos, o que equivale a afirmar que os agentes econômicos racionais

tomam suas decisões comparando custos e benefícios na margem. Isto, porém, contradiz a hipótese de maximização de lucros, que exige que os custos sejam minimizados.” Avalie e comente essa assertiva.

7. Países pobres, como vários países da África, enfrentam o chamado “dilema do desenvolvimento.” A redução do consumo presente para aumentar os investimentos, que permitam expandir a capacidade produtiva futura dessas economias, não é factível porque o consumo presente atinge níveis próximos ou inferiores aos de subsistência. Em outras palavras, para essas economias, o custo de oportunidade do investimento é extremamente elevado, comprometendo, assim, sua viabilidade. Utilizando o conceito de curva de possibilidades de produção, descreva o dilema acima mencionado e indique o mecanismo por meio do qual esses países poderiam superá-lo.

8. De acordo com Celso Furtado, o ritmo de crescimento da economia brasileira, na segunda metade do século XIX, não se estendeu a todo o território nacional, contribuindo, assim, para a ampliação das desigualdades regionais que iriam, subsequente, caracterizar o país. Discorra sobre essa questão, analisando as características distintivas dos principais setores da economia brasileira e o comportamento diferenciado da renda real durante o período considerado.